

JARDIM HOLOSSENSORIAL (SINALETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *jardim holossensorial* é a área ao ar livre, tecnicamente planejada com elementos da Natureza, visando estimular os sentidos somáticos e os parassentidos ou percepções extrassensoriais das conscins, homens ou mulheres, favorecendo a homeostase holossomática e a ampliação das autossinaléticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *jardim* vem do idioma Francês, *jardin*, do antigo *jart*, derivado do idioma Frâncico *gard*, “terreno cercado em que se cultivam vegetais ornamentais ou comestíveis”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *sensorial* provém do idioma Francês, *sensoriel*, “sensorial”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Jardim sinaleticológico. 2. Jardim dos holossentidos. 3. Jardim das percepções extrassensoriais.

Neologia. As 3 expressões compostas *jardim holossensorial*, *jardim holossensorial doméstico* e *jardim holossensorial institucional* são neologismos técnicos da Sinaleticologia.

Antonimologia: 1. Jardim sensorial. 2. Terreno baldio. 3. Horta. 4. Pomar.

Estrangeirismologia: o *mindfulness* holossomático; o *rapport* com as plantas; o *design* circular dos canteiros harmonizadores do jardim.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às energias da Natureza.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – CEAEC: *jardim perene*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – “O vulgar e o maravilhoso confundem-se e valem o mesmo, quando ocupam o seu verdadeiro lugar no seio da natureza” (Maurice Maeterlink, 1862–1949). “Que este lugar seja dedicado ao prazer honroso de agradar aos olhos, refrescar o nariz e renovar a mente” (Erasmus de Roterdã, 1469–1536).

Proverbologia. Eis provérbio popular: – *Escute suas flores quando elas murmuram*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Jardim.** O jardim é a *Natureza* personalizada pela conscin jardineira, sendo o **primeiro paraíso** na Terra”. “O **jardim** é um convite à reflexão. O jardim ensina mais do que a *favela*”.

2. “**Lignina.** Se você quer ampliar o emprego do seu ectoplasma, tenha jardim em sua casa, interaja com a Natureza e a **lignina** o ajudará intensamente”.

3. “**Natureza.** Quem não aprecia o **jardim** ainda apresenta óbvia tísica da Baratrofera”.

4. “**Sensibilidade.** A hipersensibilidade quanto aos **sentidos do corpo humano** pode ampliar a Parapercepiologia da conscin, quando lúcida: as sensações físicas intensificam as autopercepções”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da fitoconvivialidade sadia; os fitopenses; a fitopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os reciclopenses advindos da autorreflexão em meio ao verde; a reciclopensenidade; o holopensene da fitoassistência; o holopensene da autoconsciência holossensorial na interação com as plantas; a interatividade pensênica harmoniosa; o predomínio da autopensenização cosmoética; as plantas medicinais fomentando o holopensene assistencial; as plantas aromáticas intensificando o holopensene ambiental acolhedor.

Fatologia: o jardim holossensorial; a autopesquisa na construção do jardim holossensorial doméstico; o estímulo sensorial provocado pela diversidade das formas, cores e perfumes das plantas; as plantas e flores atraídas pela holosfera do jardinista lúcido; as sincronidades botânicas; a percepção da presença de insetos exóticos no jardim; os minúsculos habitantes da relva; os besouros; as formigas; a mudança do canto dos pássaros sinalizando a ocorrência de chuva; a comunicação das plantas e árvores; a reurbanização da residência iniciando pelo jardim; os estímulos e experiências sensoriais do infante com as plantas; a necessidade de fechar os olhos para sentir melhor o aroma (olfato) das plantas, ervas e flores; a área verde; o aconchego botânico; o bem-estar gerado na convivência com as plantas; o sentimento de amizade e gratidão com as plantas; o jardim terapêutico; o jardim sazonal; o jardim japonês; os polinizadores do jardim; as plantas atratoras de borboletas; as plantas atratoras de beija-flores; as flores atratoras de abelhas; a complexa vida das abelhas; as plantas comestíveis; as plantas panes (plantas alimentícias não convencionais); as plantas medicinais; o calendário biodinâmico orientando plantios; as árvores sombreando os jardins; os bancos para descanso e autorreflexões ao redor do jardim; os locais de poder no jardim; a trilha *Via Forestalis* na Cognópolis Foz do Iguaçu, PR; os jardins dos *campi* conscienciológicos; as cidades saudáveis; a saúde planetária; o estudo do jardim holossensorial pelo *Colégio Invisível da Sinaleticologia*.

Parafatologia: a Parelencologia ligada à construção do jardim holossensorial; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as autossinaléticas mapeadas; a descoincidência holossomática propiciada pela intensa estimulação holossensorial natural; a soltura energética proveniente da fitoconvivialidade; os parajardins das comunexes avançadas; o jardim de flores azuis da comunex Pombal; a amparadora *Rose Garden* inspiradora dos cuidados com as plantas; o poder energético das plantas; a parassensibilidade do mato manifestada pelas conscins ligadas à Natureza; a discriminação da qualidade e padrão predominante das energias das plantas e ambientes; o aporte a partir do fitoectoplasma; o revigoramento bioenergético pela jardinagem; o intercâmbio energético com as plantas; o acoplamento áurico com árvores e plantas; a clarividência da aura das plantas; a conexão bioenergética com as plantas potencializando a força presencial parapsíquica; o tactismo energético; as retrossinaléticas do contato com a Natureza; as hidroenergias das fontes de água; o padrão homeostático de energias; o aqui-agora multidimensional; os jardins promovedores da reurbexes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sentidos-parasentidos*; o *sinergismo ectoplástico fitoenergias-geoenergias-hidroenergias-aeroenergias-zooenergias-hominenergias*; o *sinergismo reurbexes*; o *sinergismo da jardinagem restituindo o elo Homem-Natureza*.

Principiologia: o *princípio do equilíbrio dinâmico do ambiente*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: a cláusula do respeito à Natureza no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e no *código grupal de Cosmoética* (CGC) das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Teoriologia: a *teoria da autoconsciência holossensorial*.

Tecnologia: as *técnicas do jardinismo*; a *técnica da utilização do superadobe para a construção dos canteiros de flores e ervas*; a *técnica de observação da aura das plantas*; a *técnica da atratividade singular das plantas*; a *técnica de viver no aqui-agora multidimensional*; a *técnica de autochecagem holossomática*; a *técnica da desassim*; a *técnica da vida ortótica*.

Voluntariologia: os voluntários do setor ambiental dos *campi* conscienciológicos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenosenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva* (DE); o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Desperticidade*; o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito desassediador da contemplação da beleza e da harmonia no jardim tecnicamente planejado*; o *efeito da ampliação sensorial a partir do autoparapsiquismo lúcido*; o *efeito profilático e homeostático do banho de jardim*; o *efeito halo sadio da capacidade máxima de pensar positivo*.

Neossinapsologia: o foco na saúde ambiental planetária gerando neossinapses interassistenciais.

Ciclogia: o *ciclo sazonal botânico* auxiliando na compreensão da Cronoevoluciologia; o *ciclo vegetal sementeira-colheita* auxiliando na compreensão da Holocarmologia; o *ciclo das estações do ano* auxiliando na compreensão da autossustentação holossomática; o *ciclo desenvolvimento da autoconsciência sensorial–desenvolvimento da autoconsciência holossensorial*; o *ciclo primavera-equinócio-verão-solstício*.

Enumerologia: o apreço pela Natureza; o estado de presença; a autoconsciência holossensorial; a lucidez sinaleticológica; a mudança de bloco pensênico; a experiência terapêutica; a manutenção do padrão homeostático pessoal. As *plantas* nativas; as *plantas* exóticas; as *plantas* aquáticas; as *plantas* ornamentais; as *plantas* perenes; as *plantas* com floradas anuais; as *plantas* estimuladoras dos sentidos e parassentidos.

Binomiologia: o *binômio jardinagem-fitoenergias*; o *binômio educação ambiental–saúde planetária*; o *binômio pacificação íntima–sementeira saudável*; o *binômio visão-clarividência*; o *binômio audição-clariaudiência*; o *binômio olfato-paladar*; o *binômio Anatomia-Paranatomia*; o *binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica*.

Interaciologia: a *interação primener–mão boa*; a *interação Parassemiologia-Paradiagnosticologia*; a *interação Fisiologia-Parafisiologia*; a *interação olorização-holomemória*.

Crescendologia: o *crescendo semente-técnica-cuidado-paciência-germinação*; o *crescendo EV–autossinalética–holossensoriamento lúcido*; o *crescendo audição seletiva homeostática–divisão de atenção*; o *crescendo percepção-parapercepção*; o *crescendo hiperacuidade intrafísica–hiperacuidade extrafísica*; o *crescendo sensibilidade parapsíquica–sensibilidade evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio flores-frutos-folhas*; o *trinômio pró-bem-estar cores-aromas-frescor*; o *trinômio pró-relaxamento sadio água fresca–ar puro–sombra aprazível*; o *trinômio sentidos somáticos–parapercepções–atributos mentais*; o *trinômio hiperacuidade-holopersciência-omnicognição*.

Polinomiologia: o *polinômio fitoectoplasma-voliciolina-estética-primener*.

Antagonismologia: o *antagonismo dedo verde / dedo marrom*; o *antagonismo plantas medicinais / plantas tóxicas*; o *antagonismo plantas sazonais / plantas perenes*; o *antagonismo lucidez / obnubilação*; o *antagonismo atenção dividida / dispersão consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a minibiosfera do jardim holossensorial poder representar paramegabiosfera multidimensional*; o *paradoxo de a conscin com privação de sentidos físicos poder ter fartura de parassentidos*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *conscienciocracia*; a *parapsicocracia* (Cognópolis).

Legislogia: as *leis municipais*; as *leis condominiais*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *naturofilia*; a *fitofilía*; a *percepciofilia*; a *mnemofilía*; a *historiofilia*; a *culturofilia*; a *topofilía*.

Fobiologia: a *fitofobia*; a *botanofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da escassez*.

Maniologia: a *egomania*; a *megalomania*; a *mania de achar o jardim do vizinho mais verde*.

Mitologia: o *mito da insignificância das pequenas ações para a Ecologia do Planeta*.

Holotecologia: a *cognopoliteca*; a *evolucioteca*; a *sociologicoteca*; a *fitoteca*; a *geopoliticoteca*; a *experimentoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a Sinaleticologia; a Energocenografologia; a Paraecologia; a Botanicologia; a Fitoconviviologia; a Fitologia; a Visitologia; a Tecnologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Climatologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin acolhedora; a conscin com privação sensorial.

Masculinologia: o jardinista; o jardineiro; o florista; o paisagista; o herborista; o arquiteto; o evoluciente; o xamã; o botânico; o botanista; o orquidófilo; o orquidólogo; o fitologista; o fitólogo; o fitoterapeuta; o ecologista; o ecólogo; o fitoconviviólogo; o conviviólogo; o comunicólogo; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o experimentólogo; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o pré-serenão vulgar; o verbetólogo; o voluntário; o homem do dedo verde; o naturalista Alexander von Humboldt (1769–1859).

Femininologia: a jardinista; a jardineira; a florista; a paisagista; a herborista; a arquiteta; a evoluciente; a xamã; a botânica; a botanista; a orquidófila; a orquidóloga; a fitologista; a fitóloga; a fitoterapeuta; a ecologista; a ecóloga; a fitoconvivióloga; a convivióloga; a comunicóloga; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a experimentóloga; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a pré-serenona vulgar; a verbetóloga; a voluntária; a mulher do dedo verde; a naturalista Hildegarda de Bingen (1098–1179).

Hominologia: o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens protector*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens acceptator*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens herbarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: jardim holossensorial *doméstico* = aquele construído na residência proexogênica, atrator de polinizadores (borboletas e pássaros) e consciexes assistíveis; jardim holossensorial *institucional* = aquele construído em *campus* conscienciológico, atrator de polinizadores, neointermissivistas, conscins e consciexes assistíveis.

Culturologia: a cultura do bem-estar; a cultura da Harmoniologia; a cultura do respeito à Natureza; a cultura da inclusão social; a cultura da fitoterapia.

Interassistência. Segundo a *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 elementos decorrentes do jardim holossensorial considerados positivos ao meio ambiente e às consciências em geral:

01. **Acessibilidade:** disponibilização de espaço preparado e aberto para visitantes com privações sensoriais e necessidades especiais.
02. **Desassédio:** disponibilização de espaço idílico reurbanizador e desassediador.
03. **Energias:** favorecimento do autodiscernimento relativo às energias da Natureza, mais especificamente das fitoenergias, aeroenergias, zooenergias e hidroenergias.

04. **Exemplarismo:** modelo tecnicamente replicável para outros *campi* e Cognópolis conscienciológicas.

05. **Homeostase:** contribuição para o equilíbrio, a harmonia holossomática e melhoria da saúde dos visitantes.

06. **Integração:** fomento à integração com os condomínios, a *Associação de Moradores da Cognópolis* (AMAC), os moradores de Foz do Iguaçu, PR, os familiares dos voluntários e os fornecedores dos insumos.

07. **Ortopensidade:** contribuição para a erradicação da patopensidade e das ruminações mentais.

08. **Paisagismo:** transformação de simples gramado em local para visitação, encontros, convívio e experimentos holossensoriais.

09. **Parapsiquismo:** ampliação da sensibilidade do mato e da percepção extrassensorial (PES).

10. **Parassegurança:** disponibilização de plantas potencializadoras das energias protetoras e homeostáticas do ambiente.

11. **Parelencologia:** conexão com a equipex de amparadores especializada em jardins e energias da Natureza.

12. **Pesquisa:** formação e análise do banco de dados acumulado referente aos registros digitais coletados dos visitantes quanto aos benefícios do autexperimento sinaleticológico e holossensorial.

13. **Sinaleticologia:** promoção da autoconsciência holossensorial a partir do estímulo dos sentidos e parassentidos, com a potencialização das autossinaléticas.

14. **Turismologia:** viabilização da modalidade de turismo holossensorial-terapêutico de Natureza.

Mnemônica. A planta *sensitiva* ou *mimosa pudica* é ícone para a Neurobotânica nas pesquisas sobre a memória das plantas, não só pelo fato de ter sentido de toque extremamente desenvolvido, mas de poder distinguir entre diferentes estímulos e até mudar de comportamento, deixando de fechar-se quando se familiariza com o estímulo (de toque ou de luz) por não mais representar perigo.

Efeitos. Todo jardim, apesar de estar em meio à Natureza, é construção artificial, tendo efeitos também antinaturais, como exemplo, as falhas na comunicação interespécies, para avisar quando os predadores naturais se aproximam.

Defesa. Desse modo, é necessário ter mecanismos de defesa e preservação com maior vigor, sem, no entanto, apelar para pesticidas tóxicos. É possível gerar miniecosistema para ampliar a proteção entre as flores. Nesse sentido, a diversidade no mesmo jardim é prática saudável.

Holossensoriamento. Eis, em ordem alfabética, 6 sentidos humanos e elementos do jardim holossensorial, podendo promover a expansão da sinalética energoparapsíquica:

1. **Audição** (sons): os pássaros; o vento; as fontes de água; os passos; as folhas.

2. **Olfato** (olorização): o aroma das flores e das ervas; o cheiro de chuva.

3. **Paladar** (sabores): o sabor das ervas e flores comestíveis.

4. **Propriocepção** (consciência corporal): o alongamento antes da caminhada na trilha do jardim; a diminuição da tensão dos ombros pela liberação de energias gravitantes.

5. **Tato** (texturas): o toque nas folhas rugosas, lisas, finas, grossas; os pedriscos no caminho.

6. **Visão** (cores): as gotas transparentes do orvalho; as cores exuberantes das flores; os tons de verde; o brilho do sol; o colorido das nuvens no pôr do sol; o arco-íris.

Tabelologia. Eis, em ordem alfabética 20 tipos de flores, com nomes populares e científicos, selecionadas para o clima da cidade de Foz do Iguaçu-PR, seguidos das características sensoriais observáveis:

Tabela – Tipos de Flores com Características Sensoriais

N ^{os}	Tipo de Flor	Características Sensoriais
01.	Amarílis (<i>Hippeastrum spp</i>)	Visual imponente, com 8 cores e aroma suave
02.	Amor-perfeito (<i>Viola tricolor</i>)	Flores grandes com inúmeras combinações de cores
03.	Azaleia (<i>Rhododendron simsii</i>)	Flores grandes, com pétalas dobradas e coloridas
04.	Beijo-turco (<i>Impatiens walleriana</i>)	Multicores, com sementes em forma de cápsulas
05.	Calêndula (<i>Calendula officinalis</i>)	Erva medicinal com folhas macias e ave-ludadas
06.	Camomila (<i>Chamaemelum nobile</i>)	Erva medicinal com aparência de mini-margarida, perfumada
07.	Cosmos (<i>Cosmos bipinnatus</i>)	Flores cor de laranja em hastes eretas
08.	Crisântemo (<i>Chrysanthemum morifolium</i>)	Aspecto rugoso e textura peluda das folhas
09.	Gardênia (<i>Gardênia jasminoides</i>)	Cor branco-creme, muito perfumada
10.	Gérbera (<i>Gerbera jamesonii</i>)	Flores com colorido de 20 tonalidades
11.	Hibisco (<i>Hibiscus rosa-sinensis</i>)	Flores grandes, macias e inúmeras variedades
12.	Lantana (<i>Lantana camara</i>)	Flores pequenas, com mudança de cor durante o crescimento
13.	Lavanda (<i>Lavandula angustifolia</i>)	Erva medicinal com flor pequena, delicada e perfumada
14.	Margarida (<i>Leucanthemum vulgare</i>)	Flor com pétalas brancas e miolo amarelo, singela e vistosa
15.	Mussambê (<i>Cleome hassleria</i>)	Arbusto com buquê de flores rosas
16.	Onze-horas (<i>Portulaca grandiflora</i>)	Flor com florecimento às onze horas, com cores vibrantes e folhas suculentas
17.	Orquídea (<i>Orchidaceae spp</i>)	Flor majestosa, apresenta diversas cores e formas
18.	Petúnia (<i>Petunia hybrida</i>)	Pétalas delicadas e múltiplas cores
19.	Prímula (<i>Primula vulgaris</i>)	Flor delicada com cores vibrantes
20.	Sensitiva (<i>Mimosa pudica</i>)	Erva medicinal delicada, fechando-se ao ser tocada

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o jardim holossensorial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisicologia; Homeostático.

02. **Autoconsciência holossensorial:** Sinaleticologia; Homeostático.
03. **Autopesquisa fitoenergética:** Fitoconviviologia; Homeostático.
04. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Bioenergotaxonomia:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Fitoconvivialidade na infância:** Fitoconviviologia; Homeostático.
07. **Fitoectoplasma:** Fitoectoplasmologia; Neutro.
08. **Jardim retrocognitivo:** Retrocogniciologia; Neutro.
09. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
10. **Paraecologia:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Responsabilidade planetária:** Paraecologia; Homeostático.
12. **Sazonalidade:** Meteorologia; Neutro.
13. **Turismo conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
14. **Turismo reurbanizador:** Reurbanologia; Homeostático.
15. **Vida ecológica:** Intrafisicologia; Homeostático.

O JARDIM HOLOSSENSORIAL PODE SER CONSIDERADO LABORATÓRIO SINALETICOLÓGICO AO AR LIVRE. AO ES- TIMULAR SENTIDOS E PARASSENTIDOS CONTRIBUI PARA O PARAPSIQUISMO LÚCIDO DAS CONSCINS VISITANTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já colocou a mão na terra para construir o próprio jardim holossensorial doméstico? Pretende contribuir com os jardins holossensoriais, institucionais ou públicos?

Bibliografia Específica:

1. Aron, Elaine; *Pessoas Altamente Sensíveis: Como Lidar com o Excesso de Estímulos Emocionais e Usar a Sensibilidade a seu Favor (The Highly Sensitive Person)*; int. & trad. Lívia de Almeida; 320 p.; 10 caps.; 1 abrev.; 16 enus.; 2 estatísticas; 3 fichários; 9 técnicas; 5 testes; 144 notas; 2 webgrafias; 65 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2021; páginas 21 a 42.
2. Araújo, Roberto; *O Poder do Jardim: Descubra como a Energia Transformadora das Plantas pode Deixar Você mais Feliz*; 254 p.; 92 caps.; 93 ilus.; 20 x 13 cm; br.; *Editora Europa*; São Paulo, SP; 2011; páginas 29, 131, 155 e 180.
3. Maeterlinck, Maurice; *A Vida das Abelhas (The Life of Bees)*; trad. Cândido de Figueiredo; *Coleção Obra-Prima de cada Autor*; 160 p.; 7 caps.; 7 enus.; 1 tab.; 18 x 11,5 cm; br.; *Martin Claret*; São Paulo, SP; 2001; páginas 146 e 154.
4. Tornieri, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 296 p.; 55 caps.; 51 refs.; 6 filmes; 24 verbetes; glos. 210 termos; 1 anexo.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 81 e 83 a 85.
5. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 458, 1.125, 1.173, 1.342 e 1.806.
6. Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 224.
7. Wohlleben, Peter; *A Vida Secreta das Árvores: O que Elas sentem e como se comunicam: A Descoberta de um Mundo Oculto (Das geheime Leben der Bäume)*; trad. Petê Rissati; revisoras Herminia Totti & Tereza da Rocha; 224 p.; 36 caps.; 27 webgrafias; 33 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2017; páginas 48 a 49.

Webgrafia Específica:

1. Patro, Raquel; *Plantas de A a Z; Jardineiro.net*; disponível em: <<https://www.jardineiro.net/plantas/primula-primula-x-polyantha.html>>; acesso em 17.04.2025; 12h42.